

# JOGO RÁPIDO

■ O grupo que gerencia o rationamento de energia se refere aos juristas que questionam a legalidade das medidas do governo como “os inconstitucionalistas”.

■ O prefeito do Rio, César Maia, insiste que sua permanência no PTB – ou seu retorno ao PFL – ainda depende de um ponto muito objetivo: o acordo sobre um projeto de desenvolvimento da cidade. No PFL, o interesse por Maia continua e considera-se que a volta é uma questão de tempo.

■ A Polícia Federal no Rio

esperar abrir, ainda nesta semana, um novo inquérito no Caso Marka.

■ José Roberto Arruda acompanhou a sessão do Conselho de Ética do gabinete do presidente do PFL, Jorge Bornhausen. Por motivo prático. O gabinete fica um andar abaixo da sala do conselho.

■ Apesar do aparecimento de novos nomes no Caso Cayman, Fernando Henrique não pensa em ir além da primeira representação que apresentou na Justiça. Acha que agora é com o Ministério Público.

*Colaborou Luciana Nunes Leal*